

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARARANGUÁ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
CAMPUS ARARANGUÁ – JARDIM DAS AVENIDAS CEP: 88900-000 - ARARANGUÁ - SC
TELEFONE (048) 3721-2167
E-mail: fisioterapia@contato.ufsc.br

Análise do Documento de Avaliação do MEC

Membros da comissão de acompanhamento do Protocolo de Compromisso:

Profª Tereza Cristina Ozone
Diretora do Departamento de Ensino

Profº Irineu Afonso Frey
Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Profº Eugênio Simão
Diretor Geral do Campus Araranguá

Profª Núbia Carelli Pereira de Avelar
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Profª Danielle Soares Rocha Vieira
SubCoordenadora do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

Dimensão I: Organização Didático Pedagógica

1.1 – Contexto Educacional: Pontuação 3.

- Análise do contexto educacional da AMESC (Associação dos municípios do sul catarinense) para levantamento de dados referente aos alunos egressos do ensino médio e técnico;
- Atualização nos dados do último CENSO;
- Análise da demanda do serviço de fisioterapia pelo Sistema Único de Saúde;

- Análise da relação candidatos-vaga no vestibular, taxa de evasão e transferência externa no Campus Araranguá;
- Alterações na Matriz Curricular e no Projeto Pedagógico do Curso.

1.2 Políticas institucionais no âmbito do curso: Pontuação 2

- Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2015/2019) e inserção de informações referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no curso de fisioterapia no Projeto Pedagógico do Curso;
- Inserir descrição dos projetos de pesquisa e extensão em andamento no curso e qual importância para a formação dos discentes;
- Inserir as linhas de pesquisa desenvolvidas no curso;

1.3 – Objetivos do Curso: Pontuação 2.

- Revisar os objetivos do curso mapeando a realidade local e a atuação dos alunos egressos;
- Destacar como a matriz curricular proposta atende aos objetivos dos cursos de fisioterapia, conforme apresentado nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Fisioterapia;
- Realizar mudanças pertinentes na estrutura curricular, estando em consonância com o item 1.1 – Contexto Educacional.

1.4 – Perfil profissional do egresso: Pontuação 2.

- Rever o perfil do egresso estabelecido pelo PPC e adequar o perfil do egresso com os objetivos do curso e a matriz curricular;

- Explicitar como a instituição consegue promover o perfil proposto baseado no delineamento da matriz curricular e no Projeto Pedagógico.

1.5 – Estrutura Curricular: Pontuação 2.

- Revisar e adequar às informações de carga horária no e-MEC e no sistema da IES;
- Definir de forma mais clara a flexibilização realizada no curso, principalmente relacionada à flexibilização ofertada pelas disciplinas optativas;
- Demonstrar a interdisciplinaridade nas disciplinas obrigatórias e optativas;
- Demonstrar articulação entre teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer) (inserir no Projeto Pedagógico a existência de aulas práticas);
- Inserir no Projeto Pedagógico do Curso como os projetos de pesquisa e extensão podem ser utilizados para complementar a formação curricular;
- Demonstrar integração vertical e horizontal entre as disciplinas;
- Demonstrar a influência das atividades complementares na formação acadêmica;
- Identificar uma formação mais generalista, construída em torno de um núcleo central (profissionalizante) – definição de núcleos de conhecimento;
- Salientar a importância das viagens de estudos (documentação).

1.6 – Conteúdos Curriculares: Pontuação 2

- Revisar e adequar as ementas e programas das disciplinas obrigatórias;
- Verificar se os conteúdos curriculares correspondem aos objetivos do curso, bem como ao perfil do egresso;
- Atualizar as bibliografias básicas e complementares do curso.

1.7 – Metodologia: Pontuação 2

- Verificar resoluções sobre metodologias para aulas teóricas e práticas da UFSC e incluí-las no Projeto Pedagógico;
- Apresentar como as atividades práticas são ofertadas;
- Apresentar como os estágios são ofertados.

1.8 – Estágio Curricular Supervisionado: Pontuação 2

- Atualizar o Regulamento de Estágio do curso, bem como da lista de convênios, colocando ambas em consonância com as indicações do MEC e da IES;
- Desenvolver mecanismos para o acompanhamento processual do discente que está realizando o estágio curricular;
- Desenvolver diretrizes para a padronização do relatório final de estágio curricular;
- Explicitar no Projeto Pedagógico o rodízio efetuado entre os campos de estágio, destacando o perfil generalista dos estágios;
- Destacar a diferença entre estágio supervisionado e prática supervisionada.

1.9 – Atividades Complementares: Pontuação 2

- Demonstrar a influência das atividades complementares na formação acadêmica;
- Descrever mais detalhadamente os aspectos de carga horária, diversidade e formas de aproveitamento;
- Elaborar Regulamento para as Atividades Complementares em consonância com diretrizes da IES e do MEC, para validação das atividades complementares.

1.10 – Trabalho de Conclusão de Curso: Pontuação 3.

- Atualizar e inserir o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Projeto Pedagógico, com vistas a elaboração de diretrizes no que tange elaboração, apresentação e entrega do TCC;
- Promover a divulgação das datas e temas a serem apresentados.

1.11 – Apoio ao discente: Pontuação 2.

- Analisar o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ajustar para a realidade do campus;
- Inserir no Projeto Pedagógico informações referentes ao apoio institucional aos discentes, atividades de nivelamento (apoio as disciplinas), suporte pedagógico/apoio psicopedagógico;
- Ampliar o apoio ao discente pelo professor em atividades extraclasse, destacando que os professores são dedicação exclusiva e devido a isso, os professores estão à disposição para atendimento aos alunos;
- Destacar as atividades promovidas pela Pró-reitoria de assuntos estudantis (PRAE): auxílio a eventos, auxílio banner, auxílio creche, programas de bolsas estudantis e moradia estudantil;

- Verificar as ações do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos estudantes (PIAPE) desenvolvidas no Campus (tutoria);
- Verificar as ações do Programa de Monitoria desenvolvidas no Campus;
- Destacar as atividades do Departamento de Integração acadêmica e Profissional (DIP): Programa de bolsas de estágios (Bolsa PIBE);
- Destacar a oferta de bolsas de pesquisa e extensão vinculadas ao curso.

1.12 – Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso: Pontuação 1.

- Realizar avaliações periódicas (semestrais) coordenadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSC, auxiliada pelo Núcleo de Apoio de Avaliação (NAA) do campus;
- Analisar os resultados apresentados pela CPA/NAA e implementar as ações de melhoria identificadas pelo processo de avaliação.

1.14 – Tecnologias de informação e comunicação – TIC – no processo de ensino-aprendizagem: Pontuação 2.

- Destacar utilização do MOODLE como apoio ao ensino;
- Demonstrar utilização de ferramentas digitais em salas de aula – suporte pedagógico;
- Apresentar a disponibilidade de rede wireless no campus;
- Identificar formação continuada dos docentes para utilização do MOODLE.

1.17 – Procedimentos de avaliação dos processos de ensino – aprendizagem: 3.

- Identificar as resoluções que tratam dos processos de avaliações no Projeto Pedagógico;
- Adequar os planos de ensino às normativas dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino – aprendizagem.

1.18 – Número de Vagas: Pontuação 2

- Pleitear junto ao MEC o aumento no número de docentes.
- Adequação da infraestrutura às necessidades do curso.

1.20 – Integração com o sistema local e regional de saúde e SUS. Pontuação 3

- Inserir informações sobre rede básica de saúde, bem como informações sobre rede suplementar de saúde;
- Melhorar a integração do curso de fisioterapia com o sistema local e regional de saúde.

Dimensão II: Corpo Docente e Tutorial

2.1 – Atuação do NDE: Pontuação 3.

- Aumentar a periodicidade das reuniões, com discussões mais aprofundadas sobre o Projeto Pedagógico do curso, bem como na integração vertical e horizontal das disciplinas ofertadas;
- Analisar e discutir sobre ementas e bibliografias básicas e complementares do curso;
- Manter registro de todas as ações promovidas pelo NDE.

2.4 – Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do coordenador: Pontuação 2.

- Substituir o coordenador do curso que no momento da avaliação para reconhecimento era farmacêutico por um coordenador fisioterapeuta, com carga horária de dedicação a gestão do curso de 30 horas semanais.

2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente: Pontuação 3.

- Aumentar a periodicidade das reuniões, com discussões voltadas principalmente para a estruturação do curso de graduação em Fisioterapia;
- Manter o registro das ações realizadas pelo Colegiado do Curso.

Dimensão III: Infraestrutura

3.1 – Gabinetes de Trabalho. Pontuação: 3

- Adequar os gabinetes de trabalho dos professores.

3.2 – Espaço de trabalho para Coordenação de Curso e Serviços Acadêmicos: Pontuação 3.

- Adequar o espaço de trabalho para a Coordenação.

3.4 – Salas de Aula: Pontuação 2.

- Definir os locais para aulas didáticas do curso com instalação de equipamento multimídia, bem como acesso à internet.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. Pontuação 3.

- Melhorar o acesso à internet no campus;
- Aumentar o número de computadores disponibilizados para os discentes.

3.6 – Bibliografia Básica: Pontuação 1

- Revisar e atualizar as bibliografias básicas nos programas das disciplinas, segundo normatização do MEC e da IES;
- Adquirir livros e tombá-los, bem como disponibilizá-los na Biblioteca setorial;
- Revisar o PPC e os Planos de aula das disciplinas observando o acervo da Biblioteca.

3.7 – Bibliografia Complementar: Pontuação 1.

- Revisar e atualizar as bibliografias complementares dos programas das disciplinas, segundo normatização do MEC e da IES;
- Adquirir livros e tombá-los, bem como disponibilizá-los na Biblioteca;
- Revisar o PPC e os Planos de aula das disciplinas observando o acervo da Biblioteca.

3.8. Periódicos especializados. Pontuação 3.

- Solicitar aquisição de periódicos especializados na forma impressa;

- Identificar nas bases de dados eletrônica da BU – UFSC os periódicos da área.

3.9, 3.10, 3.11 – Laboratórios Didáticos Especializados. Pontuação 1.

- Criar e utilizar laboratórios didáticos especializados para as diferentes áreas de atuação de fisioterapia (Ortopedia, Neurologia, Pediatria, Cardiorrespiratório e Recursos Terapêuticos);
- Comprar e instalar de equipamentos e materiais para o desenvolvimento, com qualidade, das atividades básicas necessárias para a boa formação dos discentes.

Requisitos Legais e Normativos

4.9. Condições de acesso para pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida. Não.

- Adequar as atividades e espaço físico do curso tendo em vista as questões de acessibilidade indicadas pela legislação.